

ROBSON

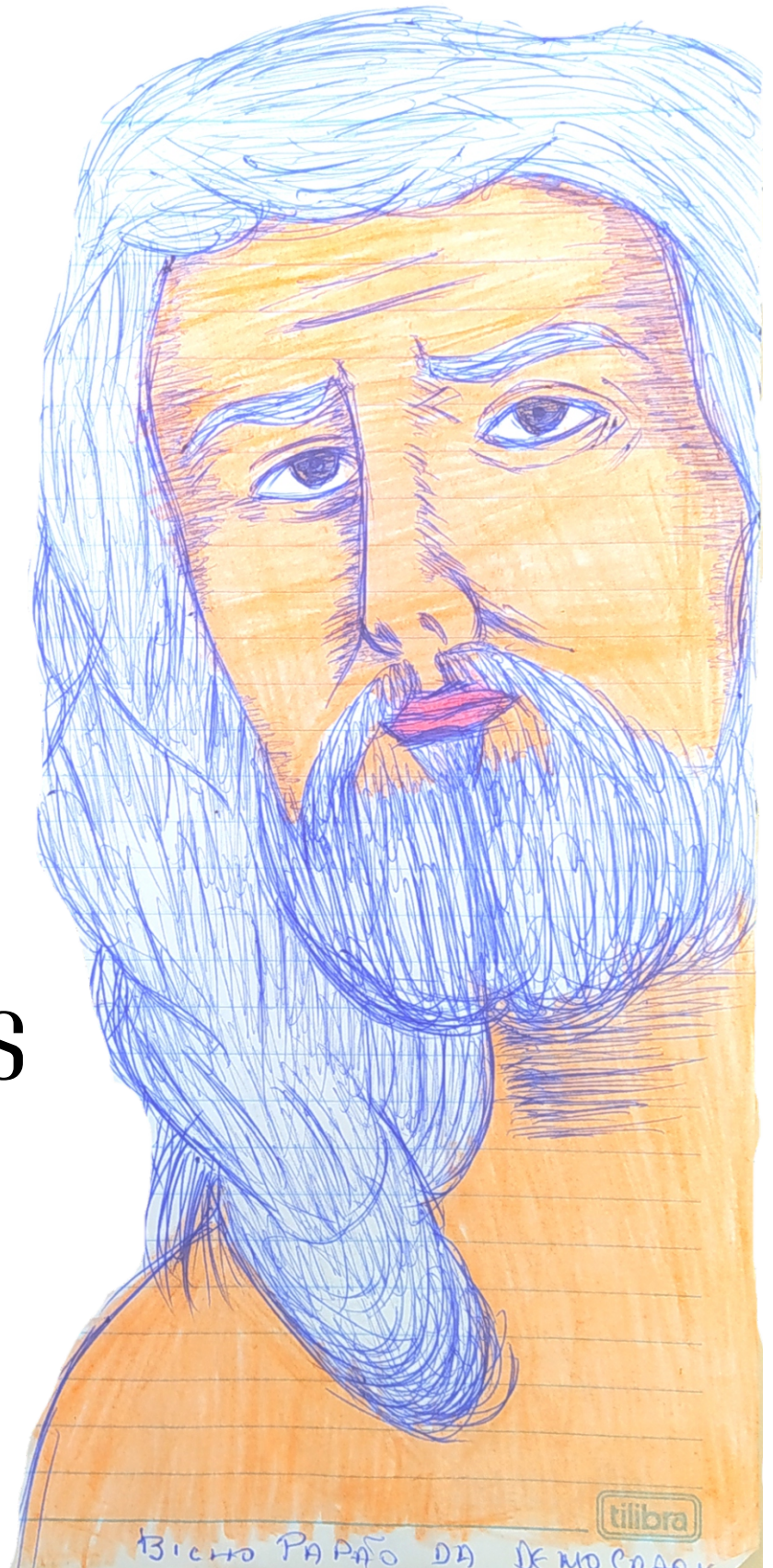
Poemas

Textos

Frases

E

Obras





ROBSON VIEIRA - ARTISTA

Robson Ferro Vieira nasceu em Brotas de Macaúbas em 09 de março de 1952.

Filho de Hesichio Bernardo Vieira e Eliete Ferro Vieira, irmão de Eliéquio, Ezilete, Douglas, Hesichio, José William, Doroti e Ezileide.

Mudou-se para Caetité ainda criança, onde seu pai fotógrafo vivia viajando para sustentar a família enquanto sua mãe cuidava da educação de seus oito filhos.



Sempre talentoso desde criança, um exímio desenhista, pintor e poeta. Concluiu o ensino Médio com o curso técnico de magistério.

Já com o Ensino Médio completo, Robson estudava preparando-se para o concurso onde foi aprovado para assumir um cargo no Banco de excelente renome nacional na cidade de Itabuna Bahia. Através de seu novo cargo, descobriu ser portador de Esquizofrenia tendo que se aposentar de forma prematura na carreira de bancário.

Morou em Salvador durante muito tempo e logo depois retornou para Caetité onde viveu uma boa parte de sua vida. Uma mente criativa, inteligente e perturbada.

Suas obras (quadros, telas, poemas, poesia, frases, seus autorretratos) o destacava nessa pacata cidade interiorana, onde admirado por todos e que apesar do seu estado de espírito sempre estava disposto a uma boa prosa.

Culto, Caricato, sensível aos problemas da sociedade, adorava futebol, tanto para assistir quanto para praticar, adorava uma boa música, sempre aos clássicos de Raul Seixas, Belchior e Zé Ramalho, embalava seus sonhos, sua poesia, seus versos e prosas, em composições únicas.

Entre suas frases tinha suas preferidas “Homem que persegue homem, não é homem” e “A preguiça é inimiga da perfeição”.

Caetité sente saudade de seu filho que aqui escolheu para viver os maiores momentos de sua vida, como sempre desejou fazê-lo. Em suas viagens, em seus sonhos, em suas fantasias, em sua realidade.

Até mais café! ~~Adem~~
Sou deixar de fazer café
Café já era!
Café no Brasil
Pela qualidade ^é muito

As autoridades
Pela qualidade ^{nao} fazer com ^{breve} tempo
do café

O nosso café
que fazemos na rua
parece feito com cuidado molhado.
Mesmo assim não é só por
No supermercado e ~~feito~~.

Vou mudar ^{substituir} por outra coisa
Parecei ^{por} muito tempo

Agora ^o chá, chocolate feito quente,
Amendoim, leite condensado...
Adem ^{Adem} café

~~Adem~~





Será que a cidade de Ilheus
já tem a perspectiva

ILHUS - (1930) social.
também democrata.

A cidade do interior
da Bahia onde a sociedade
é grande e mais social e
também democrata.

Afacado - que vende em
Santos
(O comércio)

Varejo - aos poucos
de um em um
(no comércio)

Se vender - 1000,00 reais
por dia
lucro de 10% 20% 30%

Se ele vender 1000,00 reais

O lucro foi numa faixa
de 250,00 de lucro
figurado

250,00
23,00

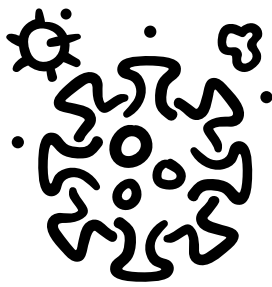
750,00

500

575,00

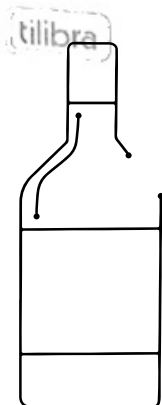
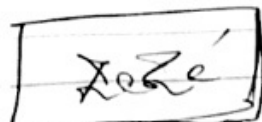
para
comércio
pequeno
pequena
boa para





//
Vamos esquecer
A corona, Vitis
Lubras de si próprio
Pedimos ao comércio da
Cafina com os que não usam
a máscara
lembra comércio
de faltar pelo
deu heio
com as funcionárias
Deixe de ser pão-duro
Esqueça os produtos de
Vamos fazer o povo
de Calite e o
Sempre falando de
ouvindo
lembra de não
e assim é o
abuso //

Quando eu bebo
"Domus", o domínio
é todo meu.
Robson





"Brasil é Brasil
é o resto, e crise tomestiver"

FILÓSOFIA

- "É ETERNO ENQUANTO BURA."
- "PODER, É QUENÇA"
- "O que é bom já nasce feito."
- "TUDO TAMBÉM, É SEMAIS TAMBÉM."

Chá Mate - riqueza Gaucha

Rio Grande do Sul
Para os gaúchos que gostam é
chimarrão
no seu dia-a-dia,

chimarrão



o bigodão e o chapéu
do gaúcho

Saia desta mulher

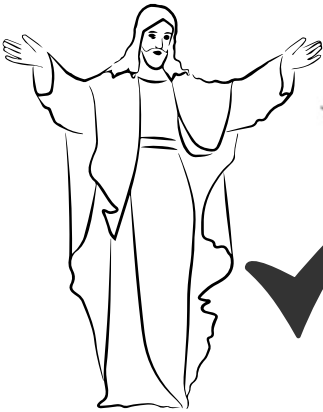
Procurre saber o que é social
podere social
(socialismo)

Vá se corrigir
Vá se fudar
Cuidar de casa
ou prendas doméstica
que põe será.

E fofas de map feminins
(trabalho)

"Procure o paraíso, não o inferno."

Procure a felicidade e não a infelicidade.



- Parfenda -



Água para se beber
Sovete para se fofar
Banana para se chupar
Sempre em sua cidade
e com o fuzo caídas.

A miséria no passado
com os Idos e Gas suffering
para os habitantes na
terra, depois da multiplicação
E no final do milênio
foi bem pior.

abacaxi

Casca Grossa

Abacaxi
Casca Grossa

Banana para Doce
Casca Grossa

filibred

" Sua coragem esfrapou na
borda do castigo." Robson

O social é confundido, mas para
viver bem e ter ideais para sair
desta, para ser escravo de
computador e
melhor nas pica.
Robson até quando!

Sem pose, sem patriotismo
sem vida, querendo ser o
que não é, para depois não
querer nem procurar o Zé.



Mamãe!
Mamãe!
Santo forte dos negros
agora do céu -
da sociedade - São Benedito
de Jesus e Santo
São João

Da igreja católica - Deus, o
papa no for um a pessoa
no católico
Deus glória - da igreja protestante
adventista

tilibra



Santo posto da capital da fradon
e o Sr. do Bomfim.

Do firmamento, é mulher
Sra. Santana

Mas que o final do universo
para eu cada que espanto no
ano 2020. Tudo está desastre-
ditado um pouco esquecido.
Sepa que daqui para frente
o brasileiro vai ter crendas e
fe.

- Robson -



Veio Jesus Cristo - crucificado
Viu Ginepro Chelera -

Bob Marley - assassinou
Tinadentes - pregaram
na Cruz

John Lennon - assassinado

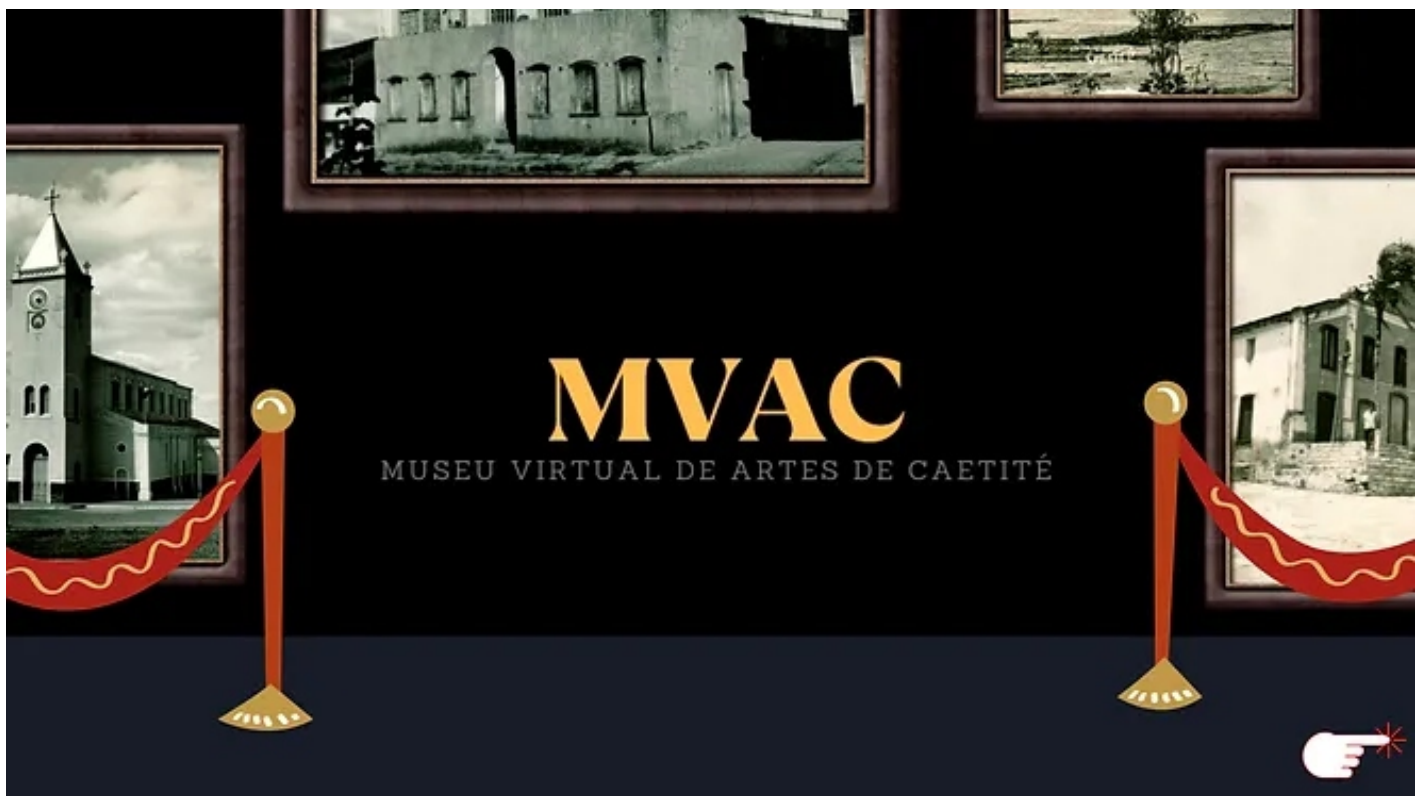
Somente dois negros da
família - Bob Marley
Jimmi

Não adianta vir para o
bem porque você sabe; não
papa o map.

tilibra



OBRAS



Quem somos:

A implementação do MVAC (Museu Virtual das Artes de Caetité) ocorreu em março de 2022, visando a salvaguarda, preservação e disponibilização dos acervos artísticos caetiteense.

O projeto será coordenado pela professora Aparecida Ladeia e os alunos do Instituto de Educação Anísio Teixeira, um trabalho pedagógico que resultou na criação do site responsável para hospedar o Museu Virtual Total que tem como missão a valorização do conhecimento e reconhecimento das Artes.

O MVAC apresenta uma proposta interativa, educacional com experiências significativas por meio de toda as manifestações artísticas, trazendo conhecimento, informações, cultura e lazer.

Venha navegar no MVAC!